

Falta de segurança preocupa população do distrito do Bilene

N. 15/4
92

Os residentes da vila de Macia, em Gaza, pediram ao novo administrador do distrito do Bilene para encarar com seriedade o problema da falta de segurança na zona e procurar as possíveis soluções.

A população daquela vila que detém ainda bem fresquinhos na sua memória os horrores do massacre de Janeiro último, durante o qual a Renamo assassinou friamente no local 50 pessoas indefesas, fez aquele pedido a António Mabai, no decurso da cerimónia pública que serviu para a transmissão de poderes para este dirigente.

A cerimónia foi dirigida pelo director provincial do Comércio, mandatado para o efeito pelo Governo Provincial de Gaza.

Este responsável considerou na ocasião de extrema importância o facto de a população de Macia ter alertado o novo administrador sobre a necessidade de encontrar rapidamente soluções que permitam na verdade o retorno da paz para o distrito.

Num despacho enviado de Xai-Xai sobre o assunto, o correspondente do "Notícias" em Gaza refere, com efeito, que o distrito do Bilene atravessa momentos extremamente difíceis no concernente à segurança militar, facto que não só afecta a sede distrital como também a totalidade dos seus postos administrativos.

O correspondente descreve as tristes situações por si presenciadas, a que milhares de pessoas são submetidas, em diversas zonas daquele distrito, sobretudo ao entardecer, na altura em que formam enormes filas movimentando-se em direcção aos locais onde se escondem dos homens da Renamo.

Cidadãos contactados no local pela fonte disseram que no massacre de Janeiro último, verificaram-se casos de famílias inteiras que foram totalmente dizimadas pela Renamo, facto que lhes provoca não só dor e consternação, como também um profundo ódio contra este movimento armado.

O agravamento das condições de segurança no distrito do Bilene afecta em grande medida as zonas de Nwampaco, Macuane, Chimonzo e Incaia, para além dos troços Macia-Xai-Xai e Macia-Bilene-Praia.

O bloqueamento deste último troço está, aliás, a reflectir-se já no seio da comunidade da sede distrital, que se vê privada de peixe e de outros produtos marinhos que eram trazidos pela população da região costeira do Bilene.

Notícias dizem, com efeito, que os melhores pescadores da zona foram barbaramente assassinados pela Renamo.

O administrador António Mabai substituiu António Djedje naquele cargo.